



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E PENSAMENTO PÓS - METAFÍSICO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Eliane Vasques Silveira

**CO-AUTORES:** Eldon Henrique Mühl

**ORIENTADOR:** Eldon Henrique Mühl

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO:**

O projeto Formação Pedagógica e Pensamento Pós- metafísico se propõe a investigar a importância da formação pedagógica considerando que vivemos em uma sociedade complexa e plural. O objetivo é refletir sobre o sentido e as implicações da formação pedagógica considerando as críticas à visão metafísica de educação e as potencialidades e desafios que decorrem do pensamento pós-metafísico. As rupturas causadas pelo fim das visões dogmáticas, das certezas advindas de uma visão totalitária da realidade e os questionamentos que têm surgido sobre a origem e a destinação da vida humana, estão a exigir uma nova postura do professor e dos educadores de modo geral. Desenvolver reflexões que contribuem para o entendimento desta situação e buscar referenciais orientadores para a educação neste contexto é a finalidade do projeto. Para tanto, recorre-se à investigação de literatura atualizada sobre o tema e desenvolve-se análise sobre as consequências práticas que decorrem destas mudanças no cotidiano escolar.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Vivemos em uma sociedade complexa que está sempre em transformação. Uma de suas principais características é, porém, o fim de um pensamento totalizador, único e a perspectiva de uma solução final para os problemas que envolvem sua estrutura e organização. Nessa nova sociedade, uma das instituições que mais vem sofrendo mudanças é a escola. Considerando todas essas mudanças, percebeu-se a necessidade de um novo olhar para a formação pedagógica e o desenvolvimento de reflexões permanente sobre o sentido e a natureza da educação.

O grande desafio da formação pedagógica é superar o pensamento metafísico que pensa a educação como se todos os sujeitos envolvidos fossem ou devessem ser iguais, ou seja, como se todos os alunos aprendessem da mesma maneira desconsiderando a individualidade de cada um e

como se todos devessem chegar a desenvolver a mesma identidade. Além disso, na filosofia metafísica predomina a concepção que existe apenas uma única verdade e que o professor é o detentor deste saber. É uma forma simplista e equivocada de perceber a ação pedagógica.

Segundo autores do pensamento pós – metafísico, formar o homem vai além de prepará-lo para uma verdade pré-existente, para uma realidade já instituída. A filosofia pós – metafísica sustenta que é preciso perceber como as pessoas se relacionam e como se desenvolve a individualidade de cada sujeito. O processo de ensino deve contemplar o homem em todas suas dimensões, considera-lo um ser livre e criativo, destinado a realizar sua própria vida na relação com os outros. O educador parte do que os alunos sabem e oportuniza-os a pesquisarem e se apropriarem de novos conhecimentos, pois se percebe que o conhecimento não é só transmitido, mas também construído através das experimentações, de vivências formativas. Partindo do pensamento pós-metafísico, considera-se a importância da formação pedagógica ter sentido para o educando, pois se o educando não ver sentido em aprender não haverá mobilização. A formação pedagógica vai além de aplicar atividades, pois ela é a representação das reflexões do educador frente à realidade que se apresenta. Pensar a formação pedagógica de modo pós- metafísico permite não separar a reflexão da prática, o discurso das relações sociais. O professor precisa assumir-se como pesquisador vinculando teoria com a prática, pois somente assim dará conta de superar todos os desafios, pois parte-se do ponto que nenhum ser humano sabe tudo. Carece-se de professores reflexivos, que sejam capazes de repensar sua prática.

O pensamento pós-metafísico apresenta uma nova perspectiva para a formação pedagógica contribuindo como referência para um pensamento pedagógico crítico. Formar um sujeito capaz de lidar com os conhecimentos e os valores acumulados pela humanidade de forma crítica e criativa, não como verdades absolutas, mas como referências que podem auxiliar os alunos a entenderem o mundo em que vivem e de agir nele de forma responsável e criativa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Os resultados indicam a produtividade da investigação e a necessidade que se desenvolvam novos estudos para aprofundar o entendimento dos problemas educacionais que tem surgido na sociedade atual. Diante da ruptura da concepção metafísica, torna-se necessário refletir sobre novas referências e novos critérios de orientação da educação a ser desenvolvida em diferentes contextos.

## **REFERÊNCIAS**

CHARLOT, Bernard. **A Pesquisa Educacional Entre Conhecimentos, Políticas e Práticas: especificidades e desafios de uma área de saber**. Revista Brasileira de Educação, v. 11 n. 31, jan./ abr. 2006.

HERMANN, N. **Pluralidade e ética em Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **A Pedagogia, a Democracia, a Escola**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

MEIRIEU, Philippe. **A pedagogia entre o dizer e o fazer**. A coragem de começar. Artmed, 2002.

PAVIANI, Jayme. **Epistemologia Prática: ensino e conhecimento científico**. Caxias do Sul: Educ, 2009.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**